

	Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa	
Despacho	NP: nbg2w6pg SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 03/09/2019 Requerimento nº 611/2019 Protocolo nº 7140/2019 Processo nº 1653/2019	
Autor: Dep. Paulo Araújo		

Com fulcro no Art.154, inciso IX, do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, que determine a realização de Audiência Pública, no dia 24 de setembro de 2019, às 09:00h, no Auditório Milton Figueiredo da ALMT, com o intuito de debater o manejo sustentável do jacaré no complexo do Pantanal.

JUSTIFICATIVA

O pantanal possui uma área estimada em 250.000 km², dos quais 97.500 km² (65%) ficam em Mato Grosso do Sul; 52.500 km² em Mato Grosso (35%) e os outros 100.000 km² no norte do Paraguai e leste da Bolívia, no Chaco boliviano.

O Professor Pedro Nonato Conceição (engenheiro florestal, biólogo, cientista e pesquisador) estima que a população de jacaré na planície brasileira oscila entre 20 e 35 milhões de indivíduos. Mas essa avaliação é contestada, porque especialistas em pesquisas argumentam que como esse animal vive debaixo d'água, é impossível fazer uma estimativa por amostragem.

O pesquisador ainda informa que o jacaré é um anfíbio blindado que não é parasitado e não adoece, tem o suco gástrico mais ácido do mundo animal; pode viver até 100 anos tanto na água como na terra. O glutão jacaré, que na fase adulta come em média três quilos de peixes/dia, já está se tornando um terror para moradores ribeirinhos da planície pantaneira, porque com a escassez de alimentos em seu hábitat, ele está atacando animais domésticos como galinhas, patos, porcos, etc.

Explica que uma infinidade de aves piscívoras como tuiuiú, cabeça seca, garça, saracura, anhumã, arancuã, marrecão, pato selvagem, biguá, maguari, socó, maria faceira, massarico, tapicuru, guará, cori-caca, coró-coró, João grande e tantas outras que se alimentam de peixinhos, caramujos e moluscos da fauna aquática estão desaparecendo da paisagem pantaneira, pois desde que os peixes foram sumindo dos cursos

	Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa	
---	--	---

d'água, essas espécies viraram repasto dos famintos jacarés.

E conclui que quem está acabando com os peixes são os 30 milhões de jacarés que comem 9 milhões de toneladas de peixe por ano e nunca os pescadores amadores ou profissionais que capturam algumas centenas de toneladas, de peixes anualmente.

Assim, faz-se necessária a convocação de uma audiência pública para debater este tão importante assunto, com vistas a traçar o manejo sustentável do anfíbio no complexo do Pantanal.

Edifício Dante Martins de Oliveira
Plenário das Deliberações "Deputado Renê Barbours" em 03 de Setembro de 2019

Paulo Araújo
Deputado Estadual